

Blog / Conte mais uma

 **Conte mais uma**  
Um espaço exclusivo para falar da literatura dedicada às infâncias

## As lições de Asdrúbal, um monstrinho ridículo, mas sempre perigoso

Protagonista da série publicada pela ilustradora e escritora Elvira Vigna entre 1971 e 1983, que retorna em novas edições, é alegoria mordaz e imperdível do período da ditadura militar

Por **Mânia Millen**  
22/04/2026 15h11 - Atualizado há 2 dias





Ilustração da série de livros 'Asdrúbal, o Terrível', de Elvira Vigna — Foto: Divulgação

**RESUMO**  
Sem tempo? Ferramenta de IA resume para você

CLIQUE E LEIA AQUI O RESUMO

Monstros existem em qualquer lugar, podem ser mais assustadores ou um tanto ridículos, e quase sempre chegam de mansinho, assim como quem não quer nada, passando despercebidos até que começam a fazer suas malverdades. O dado mais verdadeiro, porém, é: eles nunca, nunca morrem. No máximo envelhecem ou viram um borraoziinho no pé de página, suspirando pelo momento de voltar à tiva. São as lições sábias, e cada vez mais atuais, transformadas pela premiada escritora e ilustradora **Elvira Vigna** (1947-2017) na brilhante série de quatro livros sobre Asdrúbal, o Terrível, personagem-alegoria do sombrio período da ditadura militar, durante o qual as obras foram publicadas. Elas reencontram os leitores com novo projeto gráfico, que se mantém fiel à criação original da autora, e preservam o frescor das fábulas de todos os tempos, inclusive, e principalmente, o presente.

Elvira, definida como "ilustradora" pela escritora **Rosa Amanda Strausz** em um dos dois postágios que acompanham todas as obras (o outro é da editora **Isabel Lopes Coelho**), conta a vida do monstrinho amarelo que atormenta os bichos da Floresta Dum-Dum conjugando texto com desenhos de linhas simples e divertidas, que lembram a arte dos cartunistas do Pasquim (1969-1991), jornal alternativo de ferenha oposição ao regime militar, que reunia nomes como Jaguar, Ziraldo e Henfil. Como eles, Elvira fez do deboche e do riso armas potentes de resistência.

- **'João e Maria': um clássico revigorado por mestres contemporâneos**
- **Crise: FNLIJ deixa Brasil de fora de 'Nobel' do setor e perde espaço para novo instituto**

A série acompanha o monstro desde novinho até sua velhice decrepita, quando vai saindo de cena. O primeiro título, "**A breve história de Asdrúbal, o Terrível**", foi publicado por uma grande editora (a José Olympio) em 1978, mas sua estreia — e também a estreia de Elvira na literatura, bem antes de dar à luz seus romances e contos consagrados pela crítica e pelos leitores, como "O que deu para fazer em matéria de história de amor" ou "Nada a dizer" — se deu em 1971 na Editora Bonde, em parceria com o Instituto Nacional do Livro (INL/MEC). Um dos períodos mais duros da ditadura iniciada em 1964, o que torna ainda mais significativo o fato de Elvira ter conseguido botar nas ruas, em singelos livros para crianças, uma paródia tão perfeita e devastadora do que se passava ao redor.

Nesse começo Asdrúbal é um monstrinho de "apenas" 700 anos. Ele gosta de cuspir em borboletas, jogar gatinhos no rio, destruir flores, roubar espuma das ondas. Quase sempre, contudo, suas malverdades são frustradas e o tiro sai pela culatra, como a bela Borboleta Azul que fica ainda mais bonita com as asas limpas pela saliva, ou o gato que descobre poder respirar na água, causando inveja aos outros felinos. Ainda que a ruindade capenga do monstro não provocasse grandes tragédias, ele não estava sozinho para atormentar a floresta: era sempre cobrado a seguir o exemplo de sua grande família e fazer monstruosidades maiores.

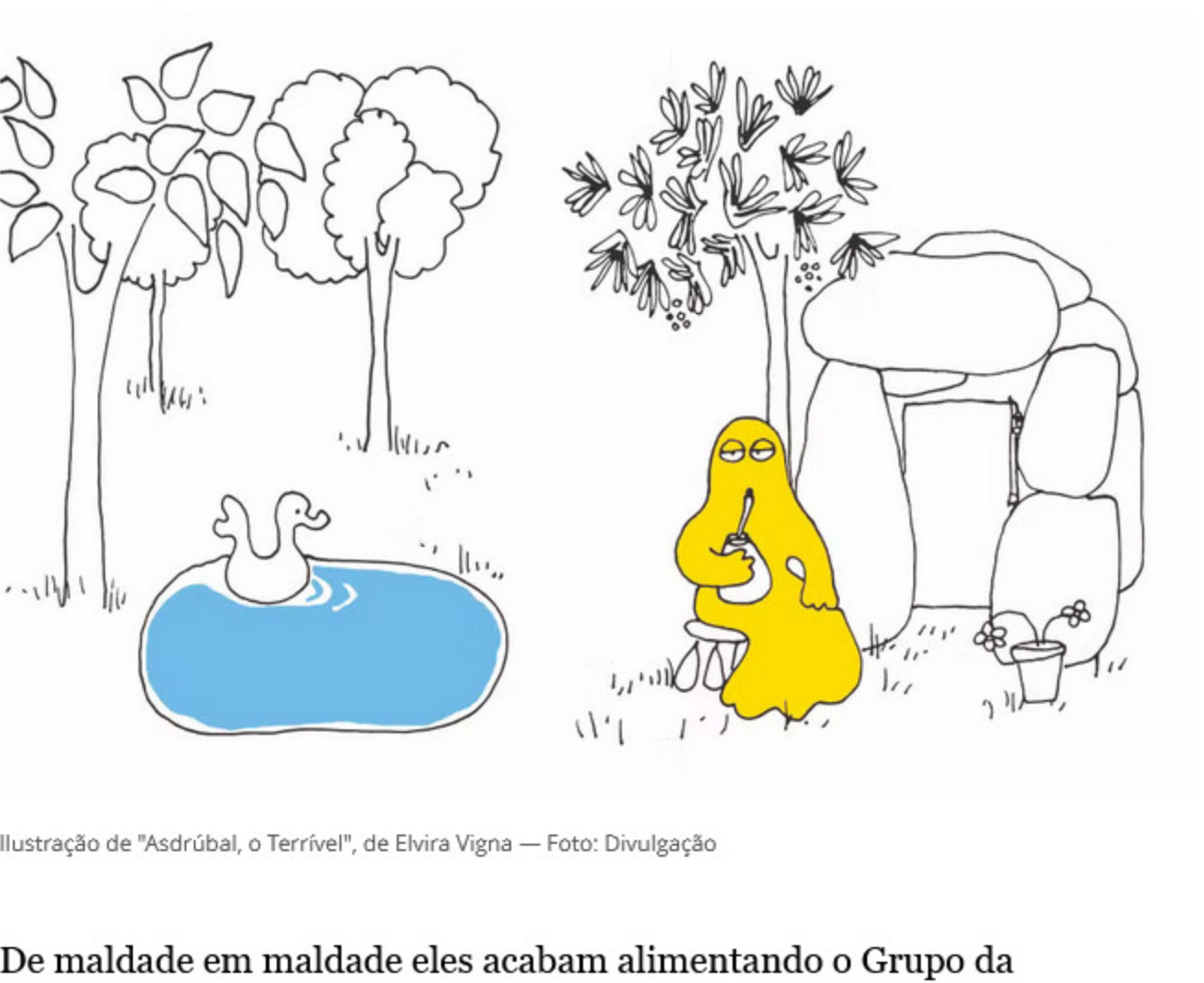


Ilustração de 'Asdrúbal, o Terrível', de Elvira Vigna — Foto: Divulgação

De maldade em maldade eles acabam alimentando o Grupo da Resistência, formado por mosquitosinhos ligeiros que não apenas concertam as flores partidas, como também zumbem nos ouvidos dos monstros para atormentá-los. Ao final desse primeiro volume, totalmente acudado pela Resistência, Asdrúbal e sua família monstruosa pegam carona numa tempestade para tentar a sorte na Argentina. País que, lembrem-se, também vivia sob uma ditadura militar, só encerrada em 1983, pouco antes do Brasil.

Pequenos desenhos aparentemente aleatórios espalhados pelos cantinhos de algumas páginas piscam o olho para o leitor, debochando tanto de Asdrúbal como da própria autora. São frases como "Ridículo", "Ele é o monstro mais incompetente que já vi", "Não poderiam ter arranjado um desenhista melhorzinho?". Essas piscadelas estão mais presentes no primeiro livro, e vão se diluindo nos três seguintes. Sem perder o humor preciso, que farta propositalmente com o nonsense, a narrativa textual vai ganhando volume e mais complexidade nos títulos posteriores, sempre mantendo a sintonia fina com as ilustrações. Dentro do todo, cada obra mostra sua própria cara.

- **No topo da lista: veja quais são os títulos mais vendidos para crianças atualmente**
- **MEC Livros: editores elogiam democratização da leitura, mas reclamam de remuneração e temem impacto nas compras do governo**

O segundo livro, "**A verdadeira história de Asdrúbal, o Terrível**", de 1979, começa com rumores não confirmados do retorno do monstro, 290 anos depois de seu desaparecimento causado por uma briga com a Borboleta Azul. Depois de tanto tempo todo mundo acredita que ele não passa de uma lenda. Verdade que ele está meio míope, não é mais tão ligeiro (porque esperto ele nunca foi, como fica evidente nos textos), mas ainda assim ele volta sedento por fazer novas malverdades. Neste volume, há bichos que desaparecem inexplicavelmente sem deixar rastro, uns partem para o exílio, outros deixam registros de sua prisão. Tudo contado de forma lúdica, com muito humor, mas quem sabe sabe do que Elvira está falando.

Asdrúbal some outra vez após a Grande Batalha, junto com a Borboleta Azul Neto. A floresta começa a voltar à "normalidade". Mas o medo da cor amarela faz com que margaridas, rosas e sóis da mesma cor sejam proibidos. "**A Floresta Dum-Dum, sem sol nem flor, com seus bichos mais conhecidos defuntos ou entregues a ocupações rotineiras, já começava a ter o aspecto que tem hoje, embora com uma diferença: ninguém sabia, ninguém percebia que as transformações atingiam a floresta toda, de ponta a ponta.**"

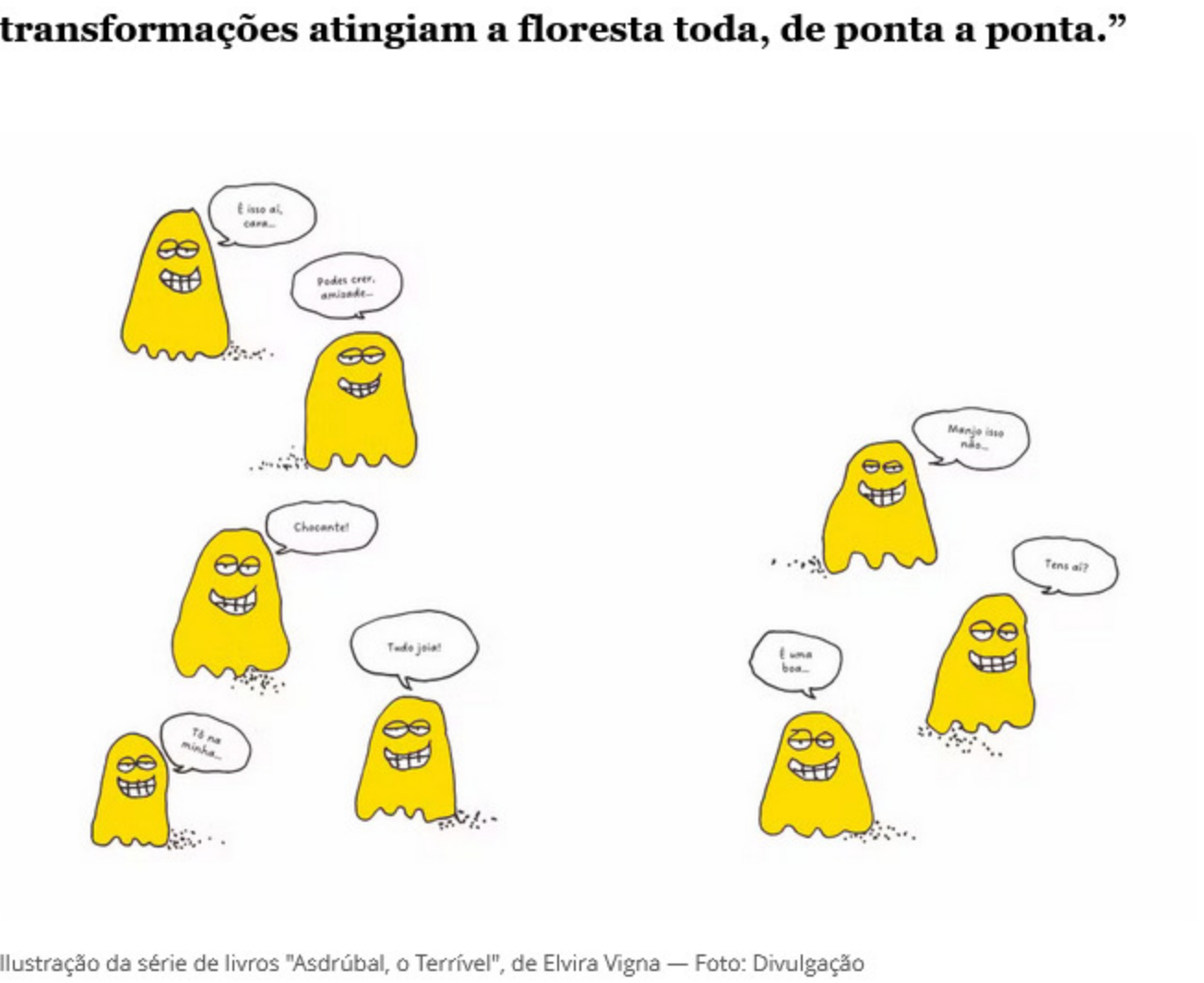


Ilustração da série de livros 'Asdrúbal, o Terrível', de Elvira Vigna — Foto: Divulgação

O terceiro volume, "**Asdrúbal no museu**", de 1980, é o que o título entrega. O monstro amarelo agora é uma Peça Rara em exposição, junto com alguns outros objetos e seres já ultrapassados. Meio acomodado, ele não pensa tanto em monstruosidades, mas mantém seus rugidos horríveis exigidos pela burocracia do museu, no qual ele também já não era muito bem-visto. Lembremos, no entanto, o que se passava no Brasil na época: um ano antes, fora iniciada a chamada anistia "ampla, geral e irrestrita", marco final da ditadura militar que se encerraria oficialmente em 1985. O livro termina com a fuga de Asdrúbal do museu, que nos traços de Elvira ganha as formas do... Congresso Nacional.

No último volume da série, "**O triste fim de Asdrúbal, o Terrível**", de 1983, o monstro amarelo está mais para lá do que para cá. Ele tenta sobreviver em meio à população disfarçado como uma pessoa comum, e muda inclusive de nome, passando a se chamar Vasconcelos. Começa a escrever sua autobiografia e, nesse caminho, descobre que não é fácil esconder sua identidade monstruosa, nem dele mesmo. O fato é que Asdrúbal tropeça em sua própria natureza e encerra sua existência dentro do livro. "**Um acento agudo fez corte grave no seu coração. Uma circumflexão malfesta acentuou o trêfego relâmpago transatlântico enquanto sua única metáfora fazia caretas de verdadeira metástase.**" Ué, mas a autora não disse que monstros nunca morrem? Pois é, o que se aparentemente se sabe é que Asdrúbal, o Terrível, virou uma manchinha amarela num pé de página. Mas sua fiel escudeira, a barata cascuda (e todo monstro tem uma de estimação, é outro ensinamento importante), toma para si a tarefa de zelar pelo legado asdrubaliano.

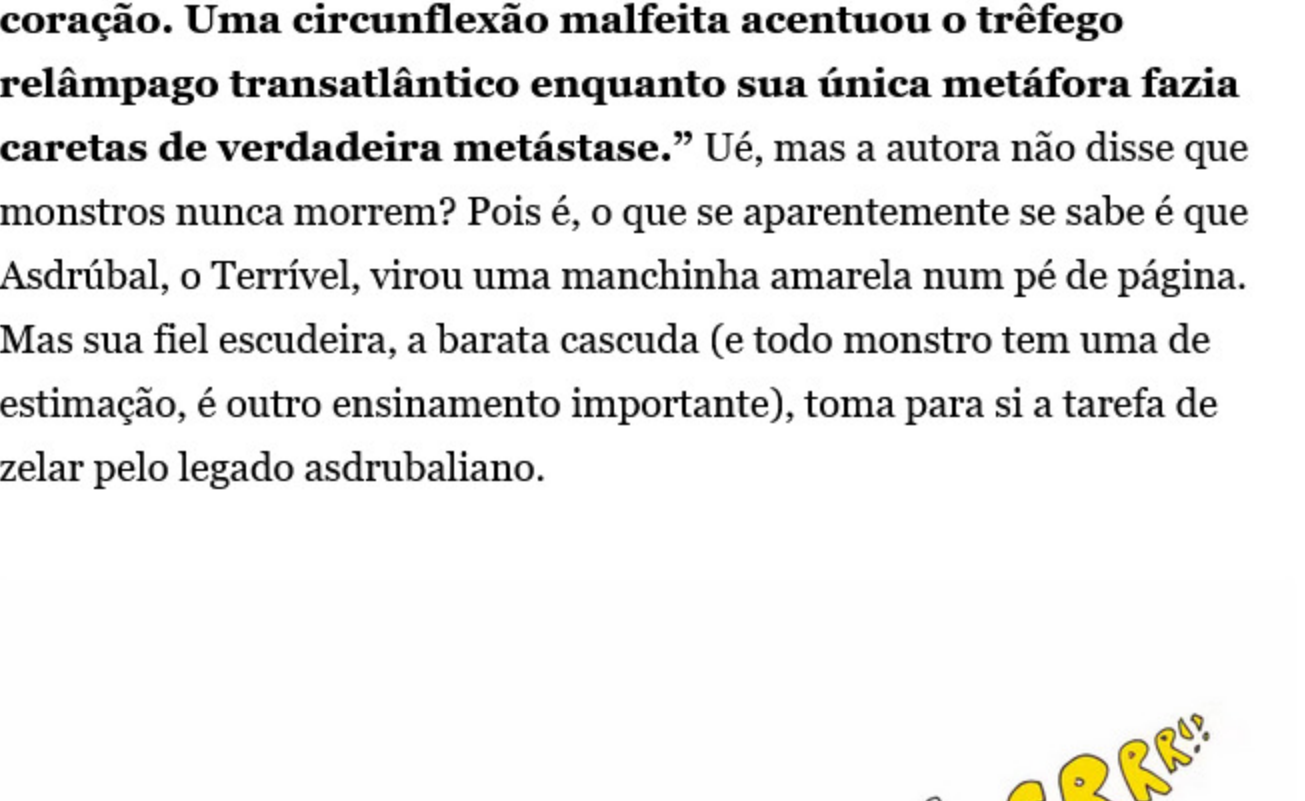
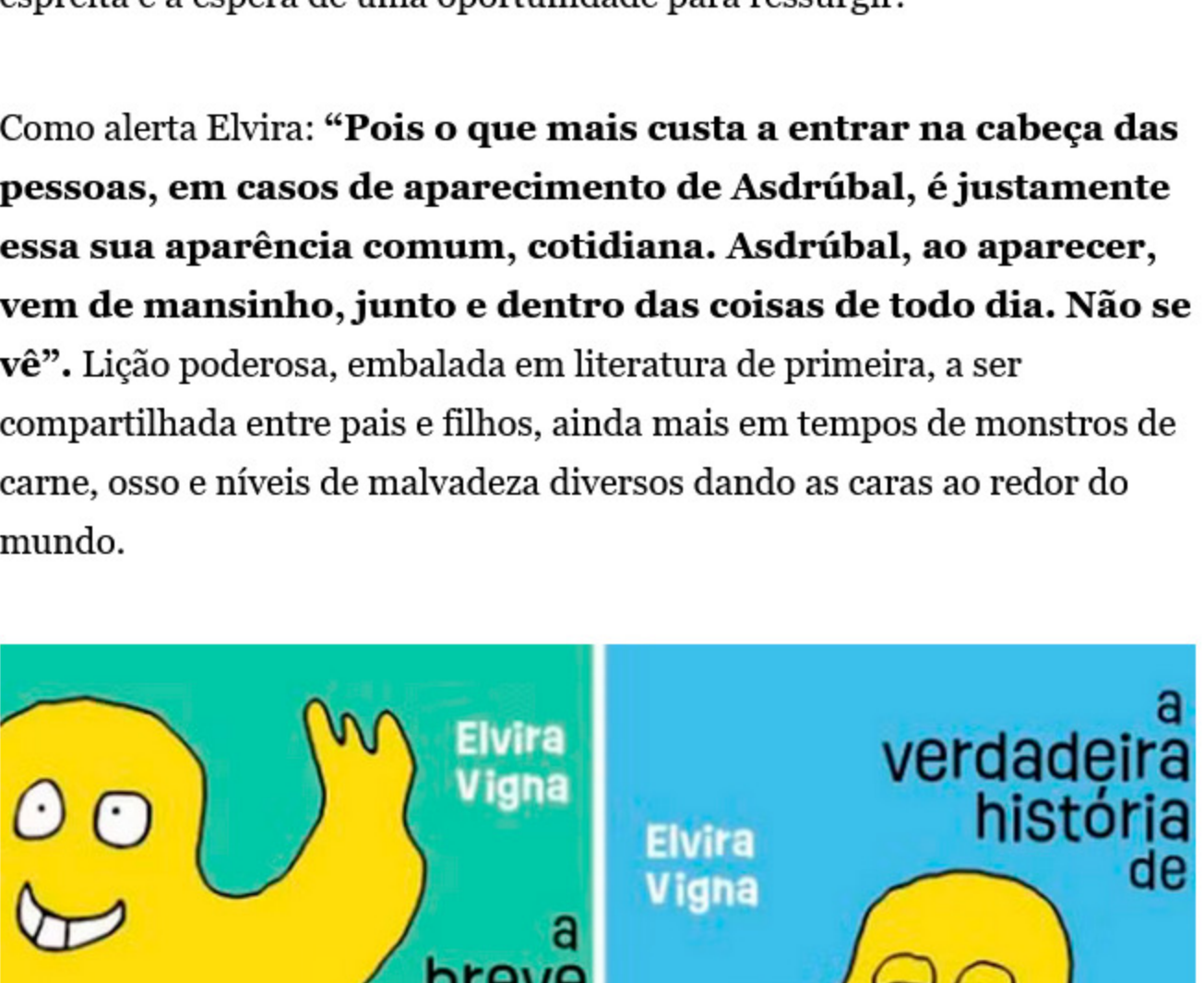


Ilustração da série de livros 'Asdrúbal, o Terrível', de Elvira Vigna — Foto: Divulgação

Com camadas e camadas de História, muitas entrelinhas e elaborações linguísticas — no último volume Elvira leva ao ápice sua mestria para brincar com palavras e frases, criando expressões divertidíssimas —, pode parecer uma série inalcançável pelos pequenos. De fato, são livros mais adequados a crianças que já têm um certo domínio e compreensão da leitura, porém é fácil entender direitinho a mensagem fundamental, seja lá qual for a idade: cuidado com os monstros, mesmo os mais patéticos e em forma de gema de ovo esborrachada, porque eles sempre estarão à espreita e à espera de uma oportunidade para ressurgir.

Como alerta Elvira: "**Pois o que mais custa a entrar na cabeça das pessoas, em casos de Asdrúbal, o Terrível, é justamente essa sua aparência comum, cotidiana. Asdrúbal, ao aparecer, vem de mansinho, junto e dentro das coisas de todo dia. Não se vê**". Lição poderosa, embalada em literatura de primeira, a ser compartilhada entre pais e filhos, ainda mais em tempos de monstros de carne, ossos e níveis de malverdade diversos dando as cartas ao redor do mundo.



Capas dos livros da série 'Asdrúbal, o Terrível', de Elvira Vigna — Foto: Divulgação

### Serviço:

**A breve história de Asdrúbal, o Terrível. Texto e ilustrações:** Elvira Vigna. **Posfácio:** Isabel Lopes Coelho e Rosa Amanda Strausz. **Editora:** FTD. **Páginas:** 96. **Preço:** R\$ 75.

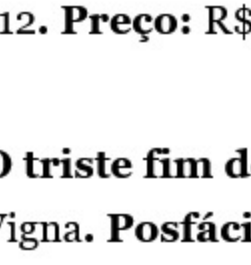
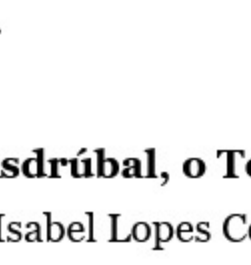
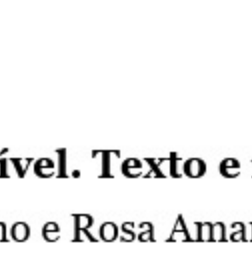
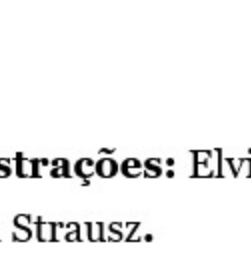
**A verdadeira história de Asdrúbal, o Terrível. Texto e ilustrações:** Elvira Vigna. **Posfácio:** Isabel Lopes Coelho e Rosa Amanda Strausz. **Editora:** FTD. **Páginas:** 120. **Preço:** R\$ 75.

**Asdrúbal no museu. Texto e ilustrações:** Elvira Vigna. **Posfácio:** Isabel Lopes Coelho e Rosa Amanda Strausz. **Editora:** FTD. **Páginas:** 112. **Preço:** R\$ 75.

**O triste fim de Asdrúbal, o Terrível. Texto e ilustrações:** Elvira Vigna. **Posfácio:** Isabel Lopes Coelho e Rosa Amanda Strausz. **Editora:** FTD. **Páginas:** 64. **Preço:** R\$ 70.

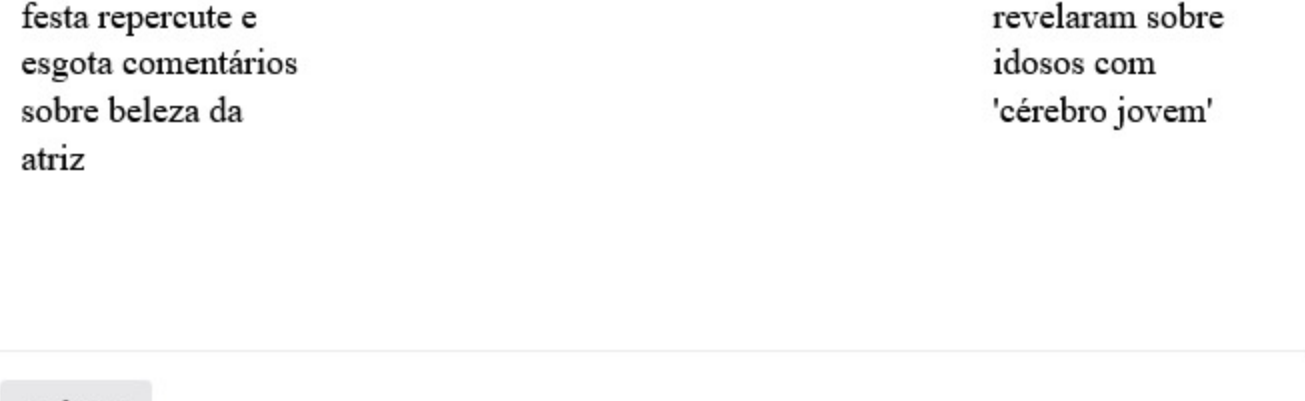
Próxima 'João e Maria': um clássico revigora...

**Recomendadas para você**

 <b>Ela</b> Look usado por Paolla Oliveira em festa repercute e esgota comentários sobre beleza da atriz	 <b>Vera Magalhães</b> Enredo manjado ameaça Lula 4	 <b>Pablo Ortellado</b> STF impede direita de fazer política	 <b>Saúde</b> Veja o que 25 anos de estudos revelaram sobre idosos com 'cérebro jovem'
--	---	--	--

**Conteúdo Publicitário**

 <b>Especialista revela: 3 piores alimentos para o intestino</b> Nutricionista revela o real motivo do aumento da prisão de ventre	 <b>Especialista em varizes ensina receita caseira. Veja.</b> Médicos imploram para que a pessoa que sofre com essa condição veja isso
--	--



**Video mostra momento em que policial feminino reage a assalto e mata dois suspeitos na Zona Norte de São Paulo; veja**  
Caso aconteceu na noite desta quinta-feira no bairro Casa Verde



**Hausmeister verraten simplen Trick gegen Schimmel**

